

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO EXPANDIDO - FERIDAS

**DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O CUIDADO À  
LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Anna Clara Vargas Rodrigues (annaclaravargas.r@gmail.com)*

*Daniel Da Silva Granadeiro (daniel.granadeiro@gmail.com)*

*Norma Valéria Dantas De Oliveira Souza (norval\_souza@yahoo.com.br)*

*Cristiene Faria (cristienefaria54@gmail.com)*

*Helena Ferraz Gomes (helenafg1@yahoo.com.br)*

*Wanderson Medas De Oliveira (medaswanderson@gmail.com)*

*Claudia Moraes Clemente Leal (claudiamoraes.cl@gmail.com)*

*Carolina Cabral Pereira Da Costa (carolcuerj@hotmail.com)*

Introdução: O National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP) define as lesões por

pressão (LPs) como danos localizados na pele e/ou nos tecidos subjacentes, geralmente

situados sobre proeminências ósseas, resultantes da aplicação prolongada de pressão ou

da combinação entre pressão e forças de cisalhamento. Essas lesões podem, ainda, estar

associadas ao uso de dispositivos médicos ou outros artefatos. Segundo a classificação

proposta pelo NPIAP, as LPs são categorizadas em quatro estágios evolutivos (estágios 1

a 4), além de duas categorias adicionais: lesão por pressão de estágio não classificável e

lesão por pressão de tecido profundo. As LPs associadas a dispositivos médicos seguem

a mesma classificação por estágios das demais. Por sua vez, as lesões por pressão

localizadas em membranas mucosas não são classificadas em estágios, em virtude das

particularidades anatômicas desse tipo de tecido<sup>1</sup>. A incidência de lesões por pressão (LP)

constitui um indicador indireto da qualidade da assistência prestada, sendo amplamente

utilizada como parâmetro na avaliação de estratégias de cuidado e na elaboração de

protocolos voltados à sua prevenção. Nesse sentido, diversas instituições de saúde adotam

a ocorrência de LP como um indicador de qualidade dos serviços prestados,

especialmente no que se refere à assistência de enfermagem<sup>2</sup>. Estas lesões causam dor e

desconforto, aumentam o tempo de internação e a morbimortalidade e reduzem a

qualidade de vida do paciente e de sua família<sup>3</sup>.

Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência vinculado à integração ensino-serviço-comunidade, desenvolvido por uma residente de Enfermagem de uma

universidade pública do estado do Rio de Janeiro, no contexto da elaboração de seu

trabalho de conclusão de curso, realizado entre os meses de março e dezembro de 2024.

O produto resultante desse processo foi uma cartilha educativa, concebida por meio da

plataforma digital Canva, com base inicial em uma revisão de escopo e em diretrizes

técnico-normativas pertinentes ao tema. A cartilha foi elaborada com linguagem acessível, complementada por ilustrações explicativas, e submetida à validação de

conteúdo por nove juízes especialistas na área de estomaterapia. Esse processo conferiu

maior rigor científico ao material, assegurando a representatividade e a adequação do

conteúdo proposto. Além disso, a validação incluiu a participação do público-alvo –

graduandos em enfermagem –, o que garantiu a pertinência prática da tecnologia

desenvolvida. O conteúdo da cartilha abrange informações relativas ao conceito e

classificação das lesões por pressão, características das lesões, fatores de risco, medidas

de prevenção, estratégias de manejo clínico e orientações para o cuidado domiciliar.

Destacam-se, ainda, informações sobre os principais tipos de coberturas utilizadas, com

o objetivo de sanar dúvidas recorrentes entre os usuários. Ademais, o material contempla

aspectos psicossociais, com ênfase na reinserção no mercado de trabalho e no enfrentamento das implicações emocionais e sociais relacionadas à condição de saúde. A

cartilha educativa foi concebida como uma ferramenta facilitadora do diálogo entre

profissionais de saúde, acadêmicos de enfermagem, pacientes e comunidade, com vistas

ao fortalecimento do cuidado às pessoas com lesões por pressão. A iniciativa objetiva

contribuir para a mitigação dos impactos dessas lesões na qualidade de vida dos

indivíduos, bem como promover a saúde e apoiar sua inserção e permanência no mercado

de trabalho. Além disso, tem a perspectiva de os estudantes de graduação assimilarem de

forma mais assertiva este conteúdo e conseguirem realizar orientações de cuidados em

lesões por pressão de forma mais eficaz.

Conclusão: A cartilha revelou-se um recurso didático efetivo no âmbito da estomaterapia,

apresentando elevado potencial de replicabilidade em ações de educação em saúde e

contribuindo significativamente para a qualificação do cuidado prestado às pessoas com

lesões por pressão. Seu uso continuado configura-se como uma estratégia promissora para

a ampliação do alcance das práticas educativas e para o fortalecimento do cuidado integral

e humanizado. No que se refere ao desenvolvimento dos saberes e práticas em

estomaterapia, este estudo evidencia contribuições relevantes, ao promover a articulação

entre ensino, serviço e comunidade, ao mesmo tempo em que incentiva o protagonismo

discente no processo de construção do conhecimento. A pesquisa também se destaca por

fortalecer e embasar a atuação da enfermagem no campo da estomaterapia, contribuindo

para a qualificação da prática profissional e para a inserção e consolidação do enfermeiro

nesse segmento específico do mercado de trabalho.

Palavras-chave: enfermagem; estomaterapia; ferimentos e lesões.